

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 rei
Communicados, por linha. 60 rei
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Mais syndica- tos

Quando escrevemos o artigo do numero passado mal pensavamos que na forja governamental estava um outro syndicato, que affecta seriamente os interesses da nossa terra e de todos os concelhos circumvisinhos.

Denunciou-o o nosso velho e estimado collega d'Aveiro, o «Campeão das Provincias.»

A desenfreada loucura dos syndicatos não poupa já coisa nenhuma. Os homens de Lisboa tratam o resto do paiz como coisa morta, como coisa de que podem dispôr á vontade para anichar os compadres amigos, para premiar serviços d'arranjos politicos.

Pois é necessario que d'alguuma parte se levante um protesto ruidoso, que se ouça bem em todo o paiz para o acordar da somnolencia, da vergonhosa inercia, em que está mergulhado.

Seremos nós que o faremos ouvir se o nojento syndicato se levar a effeito: será o nosso concelho a primeira terra que mostrará a esse governo de syndicatos, que não somos tão medrosos como o povo da Madeira, que deixou á vontade fazer o arranjo das levadas.

Trata-se nem mais nem menos, segundo o dizer do «Campeão das Provincias», de adjudicar, a um grupo de syndicateiros, amigos do presidente do conselho, a exploração dos molijos da ria d'Aveiro.

Atraz dos molijos e lamas d'esta Ria, irá a exploração da pesca, em que já pensou o engenheiro francez, que veio estudar a piscicultura da Ria, mas que entendeu não se poder levar a effeito, em vista d'uma pequena opposição, que os habitantes da Marinha d'Ovar levantaram contra a demarcação do esteiro do Carregal.

O engenheiro estudou a Ria, foi para Lisboa dizer quanta riqueza ella encerra em estrumes e peixe. Logo appareceu a ambição dos syndicateiros, que, pelos simples ditos, entenderam haver aqui um bom negocio a explorar. Elles nem conhecem a Ria, nem aqui vieram, mas isso não obsta a que peçam a concessão.

E o governo está sempre prompto a alienar, a deixar ir contanto que lhe deem algum dinheiro e prepare occasião para

lou e enalteceu as armas portuguezas.

Napoleão Bonaparte, procurando a todo o transe e por todos os meios guerrear o seu inimigo figadal, a Inglaterra, imaginou aniquilal-a pelo estabelecimento d'um bloqueio continental, e n'este intuito dirigiu-se ás nações da Europa, pedindo para que fechassem os seus portos ás mercadorias da Gran-Bretanha.

Com excepção da Russia, Hespanha e Portugal, as demais nações adheriram incondicionalmente ao plano ambicioso do homem que pretendeu avassallar o mundo!

As tres invasões francezas no nosso paiz, respectivamente commandadas por Junot (1807), por Soult (1809), e por Massena, o

ra crear empregos e despachar afillhados.

Pois bem, contra a ambição dos homens de Lisboa, dos compadres do governo, ha milhares de familias que vivem quer da exploração dos molijos, quer da pesca da Ria. Contra a exploração da gente das secretarias ha milhares de hectares de terrenos que se adubam com os estrumes da Ria, que d'ella tiram o seu melhor alimento e milhares de familias pobres, que se sustentam quer da extracção do molijo quer da pesca.

E' isto tudo que protesta contra os syndicateiros: é isto tudo, que se levantará como um só homem para reagir contra os ambiciosos e desgovernantes.

Não ha syndicateiro que aqui possa fazer valer os seus direitos ainda que se cerque de força armada. Encontrará a resistencia de tantos interesses feridos, de tanta gente, que, nada recebendo do governo, faz sempre innumerados sacrificios quer em homens para o recrutamento, quer em contribuições que paga a proposito de tudo.

Da ria e para a Ria pagamos os estrumes em fórma de contribuição predial: do peixe no imposto do pescado, o real

filho da victoria (1810), foram uma consequencia da repulsa de Portugal ás pretensões da França.

Todavia a invasão da peninsula iberica abalou profundamente o prestigio militar de Napoleão, que, desde então, assaltado por successivos revezes militares, vê por fim esphacelar-se o imperio nos campos de Waterloo.

Segundo os apontamentos que temos presentes, entraram na batalha do Bussaco, além da celebre legião dos tres L, os regimentos d'artilharia 1, 2, e 4; caçadores 1, 2, 3, 4, 5 e 6; cavallaria 1, 4, 7 e 10; e infantaria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 21, 23 e o 8 composto todo de recrutas que foi quem decidiu a acção por uma bri-

da barra, o imposto dos barcos, as licenças para trabalhar.

E o que nos dão em troca? Coisa nenhuma. Apenas um estado maior de empregados.

Tal é o modo como se administra o paiz, e para que se fazem syndicatos.

Mas este syndicato de moderna data: esta segunda levada da Madeira, bem peor do que ella, porque o syndicateiro, apenas se limitaria a embolsar o rendimento de tanta riqueza, não irá por deante.

Nós conhecemos de sobra os povos da ribeira-marinha. Elles nunca acceitarão semelhante attentado, semelhante pouca-vergonha.

Mas o governo nem sequer pôde alienar a exploração da Ria, porque esta lhe não pertence.

A Ria sempre pertenceu, sempre esteve de posse das camaras que a cercam. Ella pertence ás camaras d'Ovar, Estarreja, Aveiro, Ilhavo e Vagos. Os seus direitos estão consignados nas suas velhas posturas camararias.

Se commetteram a falta de admittir que a hydraulica começasse a governar e a dispôr dos terrenos onde as marés vivas

lhante carga de bayoneta sobre o inimigo que o fez debandar. Os francezes perderam para cima de dez mil homens entre mortos e feridos; tiveram dois generaes mortos, Gramdorge e Simão; feridos os generaes Merle, Foix e Mancune, tres coroneis e trinta e tres officiaes prisioneiros.

Apoz a victoria, Wellington, commandante do exército anglo luso, retirou-se para as linhas fortificadas de Torres-Vedras que Massena não ousou atacar por as julgar insuperaveis. No dia 12 de outubro, ainda se feriu o combate da Redinha em territorio portuguez; mas, desde então, o exercito invasor, acossado de perto pelas nossas armas victoriosas, internouse por

chegavam e do leito da Ria, commetteram uma falta enorme.

A hydraulica entrou como regulamentadora, e a pouco e pouco se foi assenhoreando das praias e da Ria.

Esse erro é necessario que se emende e que se reduzam as delegações do governo sobre a nossa Ria ao que é razoavel e justo. Que inspecione, mas não mande. Que regule, mas não governe.

As camaras devem fazer valer os seus direitos de propriedade sobre a Ria e se tanto fôr preciso demandar o governo pela usurpação dos direitos de propriedade

Se o syndicato se organizar, e mesmo antes, quando elle pedir essa concessão, é necessario que todos nós, em nome da agricultura, em nome da numerosa classe dos pobres que trabalham, protestemos energicamente perante o governo e o paiz.

Furadouro

A praia vae-se animando pouco e pouco. Promette maior concorrencia em outubro do que em setembro. Tambem não admira, porque não só já as colheitas estão feitas, como a quadra do tempo é mais agradável. Outubro, na nossa praia, é o

Hespanha, onde os soldados portuguezes se portaram com verdadeiro heroismo, e d'onde voltaram aureolados pelos loiros immarcesciveis dos grandes feitos.

Rememorando essa data gloriosa nos fastos militares do presente seculo, fazemos os mais ardentes votos para que o exercito portuguez, no cumprimento da sua elevada missão historica, continue a affirmar brilhantemente, como ha pouco o fez nas adustas plagas africanas, a existencia effectiva da nacionalidade portugueza, afim de que, com legitimo orgulho, possamos dizer como o padre Antonio Vieira:

Nascer pequeno e ser grande é chegar a ser homem!

José Lamy.

FOLHETIM

HISTORIA

A batalha do Bussaco (27--9--1810)

Passa hoje o 86.º anniversario da memoravel batalha do Bussaco, em que os portuguezes, seguindo as tradições gloriosas dos seus antepassados, provaram mais uma vez o quanto vale o seu esforço, a sua dedicação e o seu patriotismo.

Como não ha effeito sem causa, em poucas palavras recordaremos a que originou essa tão sangrenta como encarniçada campanha, que tanto assigna-

mez dos descantes e das danças á beira-mar.

— A pesca vaee muito mal. Ora o mar é bravo, ora é bom, mas não dá sardinha. Os pescadores estão á mingoa de todo, e a classe dos mercanteis está completamente inactiva porque não tem sardinha alguma para expôr á venda. De fórma que a nossa terra soffre d'estes dois grandes males. Ao menos se os negociantes de sardinha tivessem alguma armazenada, como é costume nos mais annos por este tempo, sempre havia trabalho para homens, mulheres e carros.

— Está quasi completa a reconstrucção da capella velha. A A illustre commissão não se tem poupado a trabalhos para levar ao fim aquella obra. Mas os seus trabalhos teem tido a recompensa costumada na nossa terra... Isto não nos admira, nem deve admirar os membros da commissão. Ha muito quem diga mal—ha pouco quem queira fazer alguma coisa, em prol da terra.

— Tem visitado a nossa praia uma nuvem de nigromantes-actores em disponibilidade, fazedores d'artes magicas, emfim um verdadeiro bando de gafanhotos, que procuram por meio de rifas em espectáculos gratuitos tirar o dinheiro do bolso dos banhistas. Alguns, que teem trabalhado no bilhar do sr. Cerveira chegam a fazer dó pela sua miseria e a espantar pela audacia com que se apresentam em publico. Na casa da assembleia não os toleram, porque é ahí que se dirigiam, por suporem obrigatoria a entrada dos socios e d'alguns aggregados,

Rectificação

No ultimo numero do *Ovarense*, no folhetim—*Sem titulo*, além d'alguns erros typographicos, que a intelligencia do leitor facilmente corrige, vem um, porém, que precisa de rectificação por alterar inteiramente o sentido. Assim, onde se lê: a lua, mais clara e transparente, cõa-se etc., deve ler-se: a luz, mais clara e transparente, cõa-se etc.

Consorcio

No dia 23 do corrente, consorciaram-se na igreja matriz o ex.^{mo} sr. José Vaz de Lima Vieira, de Lisboa, com a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida Aglaura Nunes Vaz, irmã do nosso mallogado e saudoso amigo Lourenço Maria de Oliveira Vaz, distincto poeta das *Phases do Progresso*.

Aos sympathicos nubentes, pelas brillhantes qualidades que os exornam, agoramos-lhes um ridente futuro perenne de venturas.

CHRONICA

Furadouro, 22.

Na areia

Escrevo ao som da brisa que perpassa, fazendo-me sentir algum frio. Parece ser o principiar do vento Norte que voltou depois d'um Sul quente e benigno. E começa a areia a turbilhonar n'uma especie de dança macabra. Para evitar o frio subo a gola do casaco e procuro o abrigo d'uma barraca. Que aborrecimento!... quasi ninguem á beira-mar. As ondas quebram n'uma furia insana, desfazendo-se em lençoes de espuma que o vento arremessa, por vezes, para longe.

O céu é azul e o sol ainda aquece e regala, só o mar, o mar mette medo e o Furadouro fastio. Fastio, aborrecimento, direi. Dizer-se o que se sente não é condemnavel.

Primo veritas.

Parece-me ver este cartaz affixado á entrada do Furadouro:

Praia do eterno aborrecimento.

Quasi pelo meião do mez, chegaram bastantes rapazes de Oliveira d'Aze-meis e, nem por isso, mais animação, parece, ter havido: a pasmaeira continua. Sequer ao menos se o vento não soprasse tão aspero, se o mar fosse bom, teriamos a animação do trabalho. Assim temos n'esta preclara praia a vida insipida e monotona que tanto aborrece.

Ovar, 26

Sob o figueiral

Já larguei o Furadouro. Estou na villa. Não ouço já o grasnar das aves marinhas, mas o trinado dos passarinhos que, pela rama das arvores, vão saudosamente soltando as despedidas do verão.

Por cima de mim a copa de trez figueiras, plantadas em triangulo irregular, projecta uma sombra fresca. N'essas trez arvores, que outr'ora serviram para satisfazer a reclamação da consciencia de Judas, os pardaes debicam os fructos outomniços semelhantes a sacas de trinta dinheiros.

Estamos em vespera de S. Miguel, recordo-me. O Zé Pereira, n'uma furia immensa, vem tocando pela Arruella abaixo:—acho

graça a esta musica, sinto mesmo n'ella uma d'essas poesias selvagens e rudes que a minha melancolia admite. Pantagrueltcos musicos tocai com mais força até quasi produzir a surdez!...

Que animação extraordinaria vai hoje haver no fogo e principalmente amanhã no dia da festa!... pois se ha programmas tão largamente traçados! Veremos hoje e amanhã, n'esse lendario largo de sobreiros, respeitaveis pela sua longa idade, taes como cyclopes, apenas com o movimento que lhe dá o vento.

Jayme d'Oliveira.

A nossa cartelra

De visita ao nobre chefe do partido progressista, ex.^{mo} sr. conselheiro José Luciano de Castro, foi na terça-feira ultima a Anadia o nosso distincto amigo, sr. dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco.

Foram passar a epocha balnear em Espinho os ex.^{mos} srs. desembargador Francisco de Castro Mattozo e seu filho dr. Francisco da Graça Mattozo.

Esteve na segunda e terça-feira n'esta villa, de visita a sua ex.^{ma} familia, o nosso velho e dedicado amigo, ex.^{mo} sr. Padre Manoel Coentro, director do Asylo D. Maria Pia.

Partiram na quarta-feira ultima para a praia da Figueira da Foz, os srs. conselheiro José Luciano de Castro e sua ex.^{ma} esposa, e marquez da Graciosa. Suas ex.^{as} demoram-se n'aquella estancia balnear apenas oito dias.

Esteve entre nós, na terça-feira passada, o ex.^{mo} sr. dr. José dos Santos Ala, capellão fidalgo da caza real e prior d'Ajuda.

O nosso intelligente amigo, sr. dr. Manoel Pereira Coentro, foi na quarta-feira a Espinho de visita ao ex.^{mo} sr. desembargador Castro Mattozo.

Regressou de Lisboa á sua caza de Boa-Vista, Castello de Paiva, o sr. conde de Castello de Paiva.

Estiveram ha dias em Anadia, de visita ao ex.^{mo} sr. conselheiro José Luciano de Castro, os ex.^{mos} srs. viscondes d'Alempquer e dr. Antonio Rodrigues

Pinto, sub-delegado de saude da capital e arrematante das areias do Carregal.

Recrutamento

Previnem-se por esta fórma todos os mancebos d'esta villa, recenseados este anno para o serviço militar, para que não faltem á inspecção em Aveiro nos dias 26, 27 e 28, para o que teem de munir-se da respectiva guia na secretaria da camara.

Pela nova lei, os que não comparecerem á inspecção são considerados refractarios, e n'estas condições, não são admittidos á escriptura, que se ha-de fazer, como os mais annos, por isso que só pódem remir-se por 300\$000 reis, enquanto os não refractarios pagam de remissão 150\$000 reis.

Para serem admittidos, pois, á escriptura é necessario que no acto d'esta os mancebos provem com o documento legal que foram á inspecção.

Barometro economico

São muitas as variedade d'esses interessantes instrumentos physicos que permitem prevêr com mais ou menos exactidão as perturbações atmosphericas; mas, por serem geralmente de preço elevado, não se acham tão divulgados e conhecidos como o thermometro. Aos nossos leitores recommendamos o barometro economico, que todos poderão construir sem difficuldade, e que na pratica, segundo o diz um authorisado livro didactico, tem dado excellentes resultados.

Para o construir dissolvem-se separadamente em alcool a 65° cinco decigrammas de cada uma das seguintes substancias: camphora, azotato de potassa e chloreto de ammonio.

Introduzem-se os tres solutos em um tubo de vidro fechado em uma extremidade, tendo approximadamente 15 centimetros de comprimento por 15 millimetros de diametro interior; rola-se bem e lacra-se. Pendura-se verticalmente, exposto ao norte.

As indicações meteorologicas são dadas pelos diversos aspectos do liquido.

Se este se consorvar claro e limpido—*bom tempo.*

Turvando-se—*chuva.*

Se congelar no fundo—*neve.*
Se correrem bolinhas pelo liquido—*tempesta.de.*

Se as bolinhas augmentarem de volume—*chuva ou neve.*

Se apparecerem filamentos na parte superior—*vento.*

Simple pontinhos—*tempo humido e variavel.*

Floccos tendendo a subir—*vento nas altas regiões da atmosfera.*

Cartas do Alto Douro

PINHÃO, 25-9-96.

Continuam as vindimas com um tempo admiravel e uma extraordinaria animação. Ha já bastante tempo que não apparece uma novidade vinicola comparavel á presente, pois preveem-se resultados muito satisfactorios para todos os lavradores, não tanto pela quantidade, pois que os fortes calores que este anno nos tem visitado occasionaram um decrescimo algum tanto sensível na uva, mas pela superior qualidade que todos os dias se vae notando, como creio que succede em quasi todos os pontos do paiz.

E' esta uma novidade que, além de dar bastante credito ás vinhas dos lavradores, tem a propriedade de, em face do superior exito obtido, incutir-lhes toda a inergia e força de vontade necessarias para continuarem a augmentar o mais que lhes é possível as suas plantações de videiras americanas, porquanto os preços que geralmente correm foram assaz remuneradores.

Urge tambem que assim succeda, porque, abstrahindo de duas ou tres duzias de proprietarios que teem verdadeiro amor á videira, como que um culto, já parece a maior parte querer ceder perante essa enorme phalange de parasitas que ora a sobre-carregam, considerando-os insuperaveis. Em verdade, em alguns sitios d'esta região teem em parte razão, em virtude do enorme dispendio que estão fazendo durante todo o anno, pouco compensado pelo resultado final; todavia, se da parte de todos não houver uma forte reacção, congregando todas as suas forças para o mesmo fim— a replantação do Douro, teremos dentra em pouco a viticultura portugueza n'esta provincia, ameaçada n'uma grande parte d'um completo anniquilamento.

Ainda assim, ha vinte e tantos annos que o phyloxera assentou arraiaes em Portugal, sobretudo no Douro, e já hoje se encontra esta provincia replantada em muitas partes, devido, é claro, á inquebrantavel audacia de que estão revestidos muitos viticultores para combater todos os inimigos que renasçam para a videira; e se assim não fosse, que seria tambem dos Durienses? Pois se é este o unico ramo agrícola d'onde pódem tirar resultado n'esta região, abandonado que elle fosse, ficariam, por certo, de braços cruzados.

Poder-me-hão accusar de pessimistas, pelo que acabo de referir, todavia é tristemente a verdade authenticada pelos factos.

O Ovarense

— Desembarcou aqui no dia 21 do corrente, de passagem para a sua casa de Villar de Maçada, o ex.^{mo} sr. José de Azevedo Castello Branco.

A. F.

Em Espinho

Houve na quarta-feira ultima na praia de Espinho uma invasão das agoas do mar que fez cabir algumas casas. Muitas familias tiveram que abandonar á pressa as suas habitações ameaçadas pela queda dos edificios. O sr. João Breda, prior d'Agueda, teve que deixar a casa, onde morava com sua familia, para não ficar nos escombros. O mar anda cheio de materias das casas que desabam. Receia-se a continuação das altas marés e a consequente invasão da povoação. Os prejuizos são enormes.

Incendio

Na segunda-feira passada, pelas 11 horas da noite, manifestou-se incendio na cosinha d'uns moínhos, sitos na Ponte Nova, pertencentes ao sr. dr. Gonçalo Bacellar e que andam de renda ao moleiro Antonio Roido. Informam-nos que se não fossem os promptos soccorros d'uns vizinhos que presenciaram o incendio e que immediatamente deram gritos d'alarme, teriamos a estas horas a lamentar a morte certa e horrorosa de duas creanças que dormiam áquella hora na cosinha onde se deu o incendio, pois que já andava em chammas o colchão que servia de leito dos pobres innocentes, quando d'alí as retiraram. Os paes das creanças estavam nos moínhos que ficam um pouco separados da caza onde estava installada a cosinha e que foi toda devorada pelas chammas. Os prejuizos dos moleiros são calculados em cinco libras.

Em Africa

Para que todos saibam o que se escreve lá fóra sobre questões que interessam o nosso paiz, transcrevemos do ultimo numero do supplemento do *Volksstem*, hobbdomadario que se publica em Pretoria, republica sul africana, o seguinte:

«Um viajante que regressou da Beira participou-nos que sua excellencia, o sr. Mousinho de Albuquerque está na intenção de fazer uma sortida aos negros que se agitam n'aquellas paragens. Igualmente nos informaram — e com prazer o transmittimos aos nossos leitores — que as tropas regulares portuguezas vigiam os *senhores* inglezes e não se deixam intimidar por elles. Foi uma boa medida destacar tropas para aquella localidade, pois ao mais pequeno movimento hostil dos negros, os *senhores* inglezes diriam: «Trata-se do nosso caminho de ferro e por isso o desejamos guardar. Oh! mas não queremos perma-

necer!»... E enquanto se esperasse... iriam elles procedendo, como sempre, pois uma vez em qualquer sitio não ha maneira de os fazer mudar de poiso... são como o caruncho nos moveis!

Todas as nossas felicitações seriam poucas para o vencedor do Gungunhana, que em vez de adormecer sobre os louros colhidos, não pensa senão em conquistar novas palmas de vencedor.

Desejamos que Portugal tenha muitos homens como Mousinho d'Albuquerque.»

Secção Agricola

Contra o pulgão da vinha

Todos sabem que a *Altica ampelophaga* ou pulgão da vinha é um dos flagellos da viticultura. As larvas d'este insecto roem avidamente as folhas, os cachos e até a casca dos sarmentos. E' na primavera, em abril, que nascem e se desenvolvem as larvas, que, ao cabo de uns vinte dias, estão transformados em insectos perfeitos.

N'um jornal estrangeiro apparece agora a noticia de se haver descoberto em França um remedio efficassissimo contra a larva da *Altica ampelophaga*. Causa notavel: a descoberta franceza não é mais do que a associação dos dois remedios preconizados pelo sr. Lopes de Carvalho.

Compõe-se o novo insectida de pó de enxofre e pó de pyrethro, na proporção de 1 do primeiro para 4 do segundo. Esta mistura applica-se ás cepas com qualquer folle, na epoca habitual do enxoframento, tornando-se assim muito economica a sua applicação, visto que ninguem se dispensa hoje de enxofrar a vinha contra o oídio, bastando portanto adicionar ao enxofre, ordinariamente empregado para esse effeito, a quarta parte de pó de pyrethro. Como se ve, a acção do enxofre é auxiliada pelo pyrethro, não em infusão, mas em pó.

Ahi fica a noticia, para que os nossos viticultores experimentem opportunamente a efficacia d'este tratamento.

(Portugal Agrícola).

Os engajadores

As auctoridades de Lisboa continuam a perseguir os engajadores de má nota e muito bom serviço prestam com isso á sociedade. Que nunca as mãos lhe doam, e que continuem assim. Foi agora lançado despacho de pronuncia no processo contra Manoel Ferreira Cesar Doria, abastado proprietario de Castro Daire, Manuel Fernandes Costa, proprietario e regedor em Santo Estevão, de S. Pedro do Sul, Constancio Marques dos Santos e Lourenço Pazo, negociantes, accusados de serem agentes de emigração clandestina. Ao primeiro foi arbitrada a fiança de 12 contos; aos restantes, a de 5 contos, a cada um.

Sustento dos peixes

Descobriu-se recentemente que em geral, os peixes se sus-

tentam de uma substancia que se encontra, em grande abundancia, não só nos rios como em pleno mar. Essa substancia a que foi dado o nome de *plankton*, é constituída por um mixto de organismos vegetaes e animaes e parece averiguado que a relativa escassez de sardinha que se nota ha tempos nas costas da França é devida ao desaparecimento do «*plankton*» n'aquella zona maritima.

PUBLICAÇÕES

O Selvagem

Dis acreditados editores Belem & C.^a, de Lisboa, recebem as cadernetas 39 e 40 nova obra, *O Selvagem*, de Emille Richebourg.

Ligarde prepara o desfecho do drama de que foi protogonista. Graças a elle, os bons são recompensados e os máus punidos. Organisa uma reunião de amigos a quem conta detalhadamente a historia do *Selvagem*. De subito entra o *tio Cabra* que veio a Paris para agradecer ao seu benefitor.

Prepara-se depois uma nova reunião a que assistira o sr. de Simaise e produz-se então o desfecho do drama.

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 25 d'este esplendido jornal, cujo sumario das materias contidas é o seguinte:

Texto—Encontro sinistro—O Monte Athos—Africa oriental: Costumes indigenas—Dramas do mar: O navio mysterioso—O Fan-Tan—As grandes aventuras: Sem Cinco-Reis—Pelo mundo vegetal: A vallisneria—Costumes e religiões de diversos povos: O chamanismo—A instrucção nacional: O ensino da lingua pelo alfabeto natural—Viagens e exportações: Travessia dos Audes—Pelo mundo: A chegada de Nansen, Pharos electricos e pharos d'azeite, A praga dos gafanhotos, Oleo d'ovos de serpente, Uma viagem extraordinaria, A origem da cerveja.

Gravuras—Levantando pressuroso a capa que cobria aquelle vulto—A guarda Arnauta do «Prataton»—Monges de Karyés: Os epistatas de Ivirion e Vato-péli—O jogo do Fan-Tan em Macau—Trazem compridas tunicas de couro cortadas á moda oriental e um mitra ponteguda na cabeça—E' uma horrorosa colleção de mascaras hediondas.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800 pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica, 80, Porto.

Regulamento do Recrutamento Militar

A «*Bibliotheca Popular de Legislação*», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto, e reportorio alfabettico. Preço, franco de por-

te, 200 reis. Vende-se em Ovar, no estabelecimento do sr. Silva Cerveira.

Ao professorado primario

A «*Bibliotheca Popular de Legislação*», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o, tem concluida a edição da III e ultima parte do Regulamento Geral do Ensino Primario, acompanhado de todos os modelos citados no respectivo regulamento e notas annexas, que esclarecem diversos pontos e com as quaes fica completo o referido regulamento. Esta ultima parte abrange os seguintes capitulos: pelos quaes se póde ajuizar quanto é importante: I. Do provimento dos professores—II. Do provimento dos professores ajudantes—III. Do provimento dos monitores: IV. Do provimento definitivo dos professores; V. Da promoção de classe dos professores; VI. Das interrupções do serviço escolar e das licenças; VII. Dos premios para os professores; VIII. Do nomeação e serviço do pessoal menor; IX. Da aposentação dos professores primarios; X. Das penas disciplinares; XI. Da fundação das escolas e cursos d' instrucção primaria; XII. Da adopção dos livros escolares.

As duas partes anteriores, editadas tambem por esta empresa, formam um volume de 198 paginas e custam 200 reis. O preço da III é de 400 reis, franco de porte. Esta é a unica edição que contém todos os modelos officiaes, de que o professorado não póde prescindir. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, sendo acompanhados da respectiva importancia.

Correspondente n'esta villa, Silva Cerveira.

Bibliotheca do «Pimpão»

Reappareceu esta interessante publicação, que ultimamente se retardara um pouco.

Assigna-se na rua Formosa 150 a 156, Lisboa. Preço 100 reis.

Agradecimento

Os abaixo assignados, mãe, irmãos, tios e cunhados do fallecido Joaquim Rodrigues Figueiredo, sumamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram associar á sua dôr acompanhando á ultima morada o cadaver do mallogrado mancebo, veem por este modo patentear publicamente o seu testemunho de indelevel reconhecimento. Eguamente agradecem ás pessoas de sua amizade que fizeram a finesa de assistir á missa do setimo dia, que por alma do finado se celebrou na igreja matriz de Ovar.

Maria de Oliveira Figueiredo. Padre Manuel Rodrigues Figueiredo. José Rodrigues Figueiredo (ausente). José Maria Rodrigues Figueiredo (azente). Manuel Maria Rodrigues Figueiredo (ausente). Antonio Rodrigues Figueiredo (ausente). Manuel Valente de Almeida e familia. Anna Barboza Figueiredo

Roza de Jesus Oliveira Frazão Figueiredo. Maria Gomes de Figueiredo.

ANNUNCIOS

Declaração

Os abaixo assignados declaram ao publico em geral, que um agradecimento que o sr. Manoel Lopes da Silva Saleiro publicou no n.^o 54 da «*Discussão*» do dia 19 de Julho de 1896, em nada lhes diz respeito, porque não pertencem á familia do sr. Saleiro nem tão pouco o conhecem.

Ovar, 17 de Setembro de 1896.

Francoisco Lopes da Silva. Maria da Silva Dias.

Professor

OVAR

Manoel Maria Camarinha Abragão recebe alumnos internos, semi-internos e externos, ensinando instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, 1.^a parte de latim, geographia e historia, habilitando para exames no seminario e no lyceu.

Foram 13 as approvações d'este anno, havendo uma só reprovação.

Terra

Vende-se uma terra lavradia sita no Carregal, pertencente a José Eugenio dos Santos.

Quem a pretender dirija-se ao mesmo.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisaca pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pe o consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes farmacias.

MARQUE PELO
JAMES

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA-FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tónico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem.

TYPOGRAPHIA
DO
O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como :
Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipais do concelho de Ovar, contendo o novo addeicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantoem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espo-a», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 50 reis.
volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO
DE
LAROUSSE
A MAIOR
E MAIS COMPLETA
ENCYCLOPEDIA
17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)
Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A
GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}
242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura o cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitora de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 1800, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. Esta todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura ou nodeas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.^a, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Tradução de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.^a rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre	15800
Ultramar, anno	45500
Brazil, moeda forte anno	65000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Tappas, 29—Porto